

A Vulnerabilidade Social e a Vulnerabilidade Educacional: Evasão Escolar e Baixos Índices de Aprendizagem dos Estudantes Ensino Fundamental

Social Vulnerability and Educational Vulnerability: School Dropout and Low Learning Rates of Elementary School Students

Margarida Teixeira de Castro¹

<http://lattes.cnpq.br/4778054536317837>

Maria José Costa dos Santos

<http://lattes.cnpq.br/3144508981197442> / <https://orcid.org/0000-0001-9623-5549>

Resumo: Este estudo investiga a relação entre vulnerabilidade social e dificuldades de aprendizagem, evasão escolar e analfabetismo persistente na educação pública brasileira. A pesquisa, de natureza exploratória e descritiva, baseia-se em uma revisão sistemática da literatura, analisando estudos e publicações científicas sobre o tema. Os resultados indicam que fatores socioeconômicos, como pobreza extrema, violência, negligência e instabilidade familiar, impactam diretamente o desempenho escolar, levando ao desinteresse, bloqueio cognitivo e abandono da escola. Crianças expostas a essas condições frequentemente apresentam dificuldades de concentração e assimilação de conteúdos, pois vivenciam contextos de estresse e privação que comprometem seu desenvolvimento educacional. O estudo também evidencia que a ausência de incentivo e a necessidade de contribuir economicamente para a família são fatores determinantes para a evasão escolar. Conclui-se que a compreensão da vulnerabilidade social como um elemento estrutural da educação é essencial para o desenvolvimento de estratégias pedagógicas eficazes e políticas públicas que promovam a permanência escolar e a aprendizagem significativa.

Palavras-chave: Baixa aprendizagem; Evasão escolar; Vulnerabilidade social.

Resumo em língua estrangeira: Escrito em Arial, tamanho 11, justificado

This study investigates the relationship between social vulnerability and learning difficulties, school dropout, and persistent illiteracy in Brazilian public education. The research, exploratory and descriptive in nature, is based on a systematic literature review, analyzing studies and scientific publications on the subject. The results indicate that socioeconomic factors such as extreme poverty, violence, neglect, and family instability directly impact school performance, leading to disinterest, cognitive blockage, and school abandonment. Children exposed to these conditions often struggle with concentration and content assimilation, as they experience stress and deprivation that compromise their educational development. The study also highlights that the lack of encouragement and the need to contribute economically to their families are determining factors for school dropout. It is concluded that understanding social vulnerability as a structural element of education is essential for developing effective pedagogical strategies and public policies that promote school retention and meaningful learning.

Palavras-chave em língua estrangeira: Low learning; School dropout; Social vulnerability.

1. Introdução

Verifica-se no Brasil, nas últimas décadas, altos índices de evasão escolar em todos os níveis de ensino, de acordo com os dados divulgados pelo Ministério da Educação (MEC). Presencia-se na educação formal o desinteresse dos estudantes pela permanência no ambiente escolar, ocasionando baixos índices de aprendizagem quando se trata dos conteúdos formais apresentados.

Enquanto a maioria dos estudos aponta como fatores para o aumento da evasão e baixa aprendizagem, a desigualdade de acesso a recursos básicos como material didático, internet, transporte, dificuldades para conciliar os estudos com as demandas econômicas e estrutura precária da escola entre outros, esse estudo aponta para outra direção, a vulnerabilidade social.

Sabe-se que, em sua maioria, os alunos da escola pública são oriundos de famílias com problemas sociais e de relacionamento diversos, o que leva a associar essa baixa aprendizagem ao contexto de vulnerabilidade social em que estão inseridos. Entende-se que a falta de recursos, o acesso limitado a serviços básicos e a exposição a condições familiares e socioeconômicas desfavoráveis podem criar barreiras significativas para o acesso e permanência na escola e como consequência o insucesso na aprendizagem.

Buscou-se na revisão da literatura os elementos que sustentam a ideia de que as situações de vulnerabilidade social vivenciadas pelas crianças, interferem em seu processo cognitivo, impedindo o desenvolvimento adequado de sua aprendizagem e conduzindo-os à situação de vulnerabilidade educacional.

Vygotsky (2002) conceitua a internalização dos conhecimentos como uma reconstrução de fatos apreendidos externamente, no meio em que se vive, como um processo que envolve uma série de transformações. Segundo Pain (1991), o fracasso na aprendizagem pode ser atribuído a duas ordens de causas que podem se sobrepor: às causas externas (a estrutura familiar e individual do sujeito com dificuldades na aprendizagem) e as internas, devido à estrutura familiar e individual.

A sociedade atual tem vivenciado uma avalanche de problemas geradores de vulnerabilidade social, que interfere fortemente no contexto escolar, causando desinteresse e entraves na aprendizagem, perpetuando o analfabetismo.

Segundo Silva (2007), é grande o número de crianças que ingressam, anualmente,

nas escolas da rede pública de todo o país, advindas de comunidades em situação de vulnerabilidade social, com histórias de vida que, geralmente, mostram a vivência de pobreza extrema, violência física e sexual, negligência, maus-tratos, abandono doméstico e outras situações que colocam as crianças em situação de risco que acarreta muitas dificuldades de aprendizagem.

Segundo uma pesquisa realizada por Ferreira e Marturano (2002, p. 40), as crianças com problemas de comportamento sofrem mais agressão física por parte dos pais; seu relacionamento com os pais é descrito mais frequentemente como distante ou envolto em conflitos, e elas recebem mais suspensão na escola. Isso torna evidente o quanto a vulnerabilidade na qual as crianças e adolescentes estão expostas no ambiente familiar, social e comunitário refletem no contexto escolar, uma vez que o aluno não pode dissociar, pois faz parte da vivência em que se insere o ser humano, em processo de construção.

2. Materiais e métodos

Neste trabalho, apresentamos a vulnerabilidade social, à luz de uma revisão sistemática da literatura, como um dos fatores que contribuem com a ocorrência de dificuldades de aprendizagem, bloqueio do desenvolvimento cognitivo, evasão escolar, baixos índices de aprendizagem e pelo persistente problema do analfabetismo. A metodologia utilizada nesta pesquisa é de natureza exploratória e descritiva, fundamentada em pesquisa bibliográfica, recorrendo à consulta e análise de obras científicas, bem como a artigos e outras publicações que tratam do tema em estudo, com o objetivo de refletir e coletar informações acerca da temática

3. Resultados

A pesquisa bibliográfica mostrou que as causas das dificuldades no aprendizado são várias e podem resultar de questões emocionais, como uma separação dramática dos pais, a morte de um familiar muito próximo e, até mesmo, o nascimento de um novo irmão. Essas situações 'sugam' a energia da criança e impedem que ela concentre seu foco em qualquer outra coisa. "Ela fica preocupada com o assunto ou fantasiando para não entrar em contato com a realidade. E o conteúdo escolar é a realidade" Bossa (2001, p. 82).

Por essa revisão da literatura, pertinente ao tema aqui apresentado, constatou-se que o analfabetismo persistente está intrinsecamente ligado à vulnerabilidade social.

Revista para a Inovação Pedagógica: Educação, Docência, Experiências e Saberes
v. 1 n. 1 (2024)

Indivíduos que vivem em situações precárias têm maior probabilidade de não receberem uma educação adequada devido a uma variedade de fatores, entre eles está o que mais impacta no desempenho escolar, a falta de incentivo para frequentar a escola associado às pressões socioeconômicas que os forçam a abandonar a educação formal. O analfabetismo, por sua vez, perpetua o ciclo da pobreza, limitando as oportunidades de emprego e a participação plena na sociedade.

4. Considerações finais

O estudo mostrou que a abordagem de questões relacionadas à vulnerabilidade social é essencial para enfrentar os desafios da evasão escolar como, baixos índices de aprendizagem e analfabetismo.

A partir do levantamento bibliográfico aqui apresentado, concluímos que um dos grandes desafios apresentados aos docentes da atualidade, é exercer a docência diante de tantas desigualdades e situações de extrema pobreza em que se encontram os alunos da escola pública. Muitas crianças que se encontram em situações de vulnerabilidade, trazem para a escola as consequências da realidade vivenciada no contexto familiar, não conhecida pelo professor que, por isso, tece-lhe fortes críticas, diante da sua turma, levando-o a criar repulsa pela escola e tornando-o mais fragilizado e vulnerável.

AGRADECIMENTOS: Agradecemos à Universidade Federal do Ceará (UFC) pelo apoio no desenvolvimento desta pesquisa, e a Prefeitura Municipal de Fortaleza (SME), pela oportunidade de participação no Mestrado Profissional.

5. Referências

BOSSA, Nadia. Fracasso Escolar: um Olhar Psicopedagógico. Porto Alegre: Artmed, 2002.

FERREIRA, M.C.T.; MARTURANO, E.M. Ambiente familiar e os problemas do comportamento apresentados por crianças com baixo desempenho escolar.

Psicologia: Reflexão e Crítica, Porto Alegre, v. 15, n. 1, p. 35-44, 2002.

PAIN, Sara. Diagnóstico e Tratamento dos Problemas de Aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 1991.

SILVA, A.V. Vulnerabilidade Social e suas Consequências: O Contexto Educacional da Juventude na Região Metropolitana de Natal. In: Encontro de Ciências Sociais do Norte Nordeste. Maceió: 2007.



VYGOTSKY, L. S. Interação entre aprendizado e desenvolvimento. In: A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

G-
TER
COA

O Grupo de Estudos Tecendo Redes
de Aprendizagem